
SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| ADVERTÊNCIA AO LEITOR | 9 |
| UMA PALAVRINHA A MAIS SOBRE A NATUREZA E O CONCEITO DE ESPAÇO..... | 11 |
| 1. O ESPAÇO E SEUS ELEMENTOS: QUESTÕES DE MÉTODO | 15 |
| O que é um elemento do espaço. Os elementos do espaço: enumeração e funções. Os elementos do espaço: sua redutibilidade. Os elementos do espaço: as interações. Do conceito à realidade empírica. Os elementos como variáveis. Um esforço de classificação é necessário. O exame das variáveis sob o ângulo das técnicas e da organização: a questão do lugar. O espaço como um sistema de sistemas ou como um sistema de estruturas. Elementos e estruturas. Uma observação final necessária: as questões práticas. | |
| 2. DIMENSÃO TEMPORAL E SISTEMAS ESPACIAIS NO TERCEIRO MUNDO | 35 |
| A dimensão temporal. Os fundamentos de uma periodização. Os períodos históricos. O período técnico-científico atual. As inovações no espaço. Modernização e polarização. O espaço como um sistema: o espaço derivado. | |
| 3. ESPAÇO E CAPITAL: O MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO | 53 |
| Do meio técnico ao meio técnico-científico. Trabalho intelectual, unificação do trabalho, organização do espaço. Fases na produção | |

do espaço produtivo: a fase atual. Unificação do capital e arranjo espacial. O espaço “conhecido”. A expansão dos capitais fixos. A expansão do meio técnico-científico e as desarticulações resultantes. A questão da federação. As classes invisíveis. Migrações forçadas. Desculturalização. A urbanização e a cidade: outra coisa. Problemas da análise. A análise em função das instâncias da sociedade. A análise do ponto de vista da estrutura, do processo, da função e da forma.

4. ESTRUTURA, PROCESSO, FUNÇÃO E FORMA COMO CATEGORIAS DO MÉTODO GEOGRÁFICO..... 67
A estrutura espaciotemporal. Definições. Um ponto de vista holístico. A elaboração dos momentos. A durabilidade das formas e o seu impacto sobre o movimento social. Forma e significação social. A inseparabilidade concreta e conceitual das categorias.
5. DA INDIVISIBILIDADE DO ESPAÇO TOTAL E DE SUA ANÁLISE ATRAVÉS DAS INSTÂNCIAS PRODUTIVAS 81
O “espaço da produção propriamente dita”. O “espaço da circulação e da distribuição”. O “espaço do consumo”. A questão das escalas: nacional, regional, local. O espaço total indivisível.
6. UMA DISCUSSÃO SOBRE A NOÇÃO DE REGIÃO..... 87
Validade da antiga noção de região. Para uma nova conceituação da região. Regiões urbanas e agrícolas: mudança de conteúdo.
7. O ESTUDO DAS REGIÕES PRODUTIVAS..... 95
A estrutura interna. Especificidade e articulações no território. Do presente à periodização.
8. A EVOLUÇÃO ESPACIAL COMO COOPERAÇÃO E CONFLITO EM UM CAMPO DE FORÇAS..... 101
O Estado e o mercado. O externo e o interno. O novo e o velho. A cooperação no conflito.
9. ESPAÇO E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS SOCIAIS 109
Mudança e contexto. Variáveis significativas. O destino geográfico da mais-valia. Como inverter a situação? Reorganização do sistema urbano. Os níveis abaixo do urbano.